

# AZEITONENSE

PROPRIEDADE da Empresa AZEITONENSE  
Sua Rua PRINCIPAL N.º 15, BARRIO - LISBOA

Tudo o que pertence ao dever ser enviado para a Rua do Príncipe, N.º 15, de Lisboa — para António Estrela — Editor e Gerente  
PUBLICA-SE AOS DOMINGOS  
Sua Rua PRINCIPAL N.º 15, BARRIO - LISBOA  
SECRETARIA da REDACÇÃO  
F. DE MIRANDA BARBOSA

Grão independente defensor dos Interesses de Açulão e arredores  
DIRECTOR  
GASTÃO FARIA DE BETTENCOURT  
ADMINISTRADOR  
MANUEL FARIA DE BETTENCOURT  
Companhia a Imprensa  
Th. GALHARDO & GOMES Ltd. - Largo de Correa, 21 - LISBOA

EDITOR E GERENTE  
VICENTE FARIA DE BETTENCOURT  
Domingo, 30 de Maio de 1909

PREÇOS DOS ANOS POR LÍNEA	
Trimestral	1.000 (100 linhas)
Semestral	1.800 (100 linhas)
Anual	3.000 (100 linhas)
Extensão para 500 (5000)	

Abstracção de Vinte e seis de Coimbra

## O Problema Moral

### III

«O» como togo de ver uma mulher ignorar aquilo que não é razão saber.»  
*(Tradução Manuel de Mello — Carta de João Casado)*

«Les hommes font les lois, les femmes font les mœurs.»  
*Oshel*

A mulher e a sua importante função na sociedade é o mais delicado dos assumptos que, cingido ao grande problema de que vimos tratando, representa o mais valioso parte. É que a degeneração como o aperfeiçoamento da raça deriva sempre do sexo feminino.

Raças grandes são aquelas que sobieram afirmar a razão da sua existência e ao passarem deitaram para as gerações vindouras, um nobre exemplo a seguir, uma grande lição a tomar.

Nem sempre foi bem compreendido o importante papel da mulher, mas já alguns povos antigos lhe destinaram não só em honras como em deveres, o que mais contentoso estava com a sua complexão física.

A mulher grega era educada apenas para procrear. — É pouco.

A mulher abissínia possuía uma educação mais liberal. A romana, occupava as horas que lhe sobejavam dos arranjos domésticos, enquanto o marido e os filhos pelevavam em trabalhos manuais que visavam enriquecer o patrimonio a legar.

Mas hoje os tempos são outros e se a mulher- esposa se impõe a obrigação de procrear — é sempre que o evite comete um crime, que Deus não perdão — não se impõe menos a de educar os filhos.

Que elevada missão essa!

Será de sacrificio?

Talvez! Mas que recompensas não receberá depois?!

Temos casualmente sobre a nossa mesa, um livro admirável da veneranda senhora, escriptora illustre, D. Maria Amália Vaz de Carvalho.

É a edição quarta (1) de uma edição antiga das *Cartas a uma noiva*.

E acabando ha pouco de ler este livro, cheo de nobres conceitos, de grandes verdades de sublimes lições, não nos sentimos como deve estar previsto um povo que — provado está — desprezza ou, pelo menos não quer ler esse grande evangelho de amor e de belleza.

Não o leram certamente as senhoras feministas. Não o leram, não, porque se o lessem comprehenderiam então o que é ser feminista, o que é ser Mulher.

Acomodamos a leitura d'esse livro à sr.ª D. Maria O'Neill e convencidos estamos — a menos que não vá n'isso algum interesse particular ou que sejam menos sinceras as suas aspirações de felicidade para as mulheres de amanhã — de que bem proveitosa ella se será.

A mulher é a deusa do lar. D'ella depende quasi sempre a felicidade do marido e, sempre, a dos filhos.

A illustração da esposa deve ser proporcionada à do marido, para que este não tenha que procurar fóra do lar quem o comprehenda.

A casa deve ser o ninho termo e aconchegado, onde o marido encontre sempre, ao regressar das suas hectas pela

nobre, educado e digno, que não sinta, diante da mulher que sabe cumprir religiosamente a sua missão sagrada, um respeito profundo, uma veneração sem limites?

Mas são raras as mulheres, ante as quaes nos sentimos poheos e nos podemos ajoelhar respeitosamente.

Contudo, algumas houve e ha, e que estas sejam uma lição que fructifique e que nos prepare um futuro melhor.

Entramos, que nenhuma mulher deira de dizer a suas filhas o que é o casamento, o que é o lar, e que é o marido, o que são os filhos.

E que todas leiam esse livro grande e livre admirável da sr.ª D. Maria Amália, de que, com a devida venia, recordamos, ao acaso, os seguintes períodos, com que por hoje, terminamos as nossas considerações sobre a grave crise moral:

«Nas não é o fim da nossa existência.»

«Estamos aqui para nos desenvolvermos até ao mais alto grau de perfeição moral que possamos atingir, e para deixarmos na terra quem continue, depois de nós, a eterna cadeia da Vida, cujos elos são incógnita. O individuo vale pouco, a vida dá esperteza, e o unico meio que elle tem de valer alguma coisa, é tentado realizar o typo mais elevado, com o qual as aspirações d'estas passadas conformar-se.»

«Quero dizer, praticando, na passagem rapida que faz pelo mundo, aquella serie de actos decisivos ou de virtudes energicas ou de obras bellas e duradouras que possam legar lembranças aos homens, como um modelo a seguir, como um fim a alcançar.»

— G. de Bettencourt

## Festas a Nossa Senhora da Arrabida

Decorreram brillantissimas estas festas, avendo uma animação fóra do costume. Nascia Arellido teve tanta gente junta, a ponto de no largo onde estava a barraca da Arrabida e o coreto se não poder transitar.

No domingo, na Arrabida, correu a

tarde, vindo à frente o sr. Frederico Fernandes, Joaquim Rodrigues, tesoureiro da festa, muitos membros da comissão e leidores, a seguir a banda estava a imagem da Arrabida e a banda leida para anjos e atraz o sr. Almeida, Joaquim Martins, Manuel Cacho, Joaquim António, José António e



Chegada dos festeiros à Arrabida

se, que foi a grande instrumental, sahia a procissão levando o andar com a imagem de Nossa Senhora da Arrabida, que lhe lindamente ornamentado o qual foi conduzido pelas sr.ªs D. Maria José Maria Vidal da Silva, D. Maria Hortense Lopes da Costa, D. Irene da Silva Monteiro, D. Elias Vidal, D. Gertrudes da Silva Vidal, D. Gertrudes Martins Mendes, D. Ilda Martins Mendes, D. Maria Rosa, D. Maria Isabel Allices; a sr.ª que a sr.ª Almeida, missionaria, a Sociedade Perpetua Azeitonense, que executava o himno dedicado à Virgem da Arrabida e após estas, enorme quantidade de gente. O entusiasmo e o respeito era verdadeiramente emocionante.

Na segunda feira começaram as festas em Vila Novaquira com a chegada da Sociedade Lindo Arrentense, da qual é regente o distincto musico sr. Manuel Cyríaco, e director o sr. Cristóvão Figueiredo, e que vinha precedido de grande fama e, na verdade, pode-se ufamar de ser uma das primeiras sociedades da margem sul, pois executou um programa primoroso, tendo ouvido o bastante aplausos. Depois d'esta sociedade ter cumprimentado as autoridades locais e a Sociedade da terra, dirigiu-se para o coreto onde tocou até à chegada do circo que foi à barra da

juizias festeiros, a Sociedade Perpetua Azeitonense, e enorme quantidade de povo a cavallo e a pé, grande quantidade de carros entretidos, algum com bom gosto, que segundo o contagem de um curioso alinguo o numero de 203.

A chegada à porta da igreja as duas sociedades executaram o himno dedicado à Virgem e os anjos entraram o cantico da chegada que n'outro lugar publicamos. Depois de dar volta à Praça da Republica, deu entrada na tercia de S. Lourenço, onde a imagem ficou à veneração dos fiéis.

Na barraca da Arrabida, que estava recheada de lindas e valiosas prendas, estavam as sr.ªs D. Maria R. Marques Valido, D. Virginia da Cruz Oama, D. Maria Augusta da Cruz Oama, D. Zulmira Oama, D. Laura Oama, D. Maria da Cruz Oama, D. Maria Oama, D. Margarida Oama, D. Irene da Silva Costa, M.ª Nazaria Silva, D. Maria Tavares Condiinho, D. Edviges Brites, D. Maria Brites, D. Edviges da Conceição, que a seguir, a sr.ª Almeida, sr.ªs Bastos Cruz, Frederico Cruz, Manuel Faria de Bettencourt, Celestino Cacho, João Esteves dos Santos, Francisco Ricardo da Conceição, etc.

Na barraca da terra, estiveram os sr. Eduardo Sanseman Monteiro, José

existência, o carinho consolador, o balsamo reconfortante que lhe dá novos amentos para novas luctas.

Que os braços amantes nos aguardem sempre ao regressar ao nosso lar — logo no limiar da porta — peristillo de saanchario — todas as fadigas desaparecerão.

E coisa horrivel, Deus meu, encontrarmos de represso, a casa em balbairia, a esposa em desalinho, os filhos em bronchões!

O que succede, n'este caso?

O marido, terminada a fugidia refeiçao, em que nem sequer olhou para o que é rodria, porque lhe não desperta interesse, antes o encol, logo de casa, vai para o café, para o club, para os braços de outra mulher que o sabe prender, que tem encantos que o captivam, que tem requintes que o prendem, e a mulher, que se não dá conta do tempo, depois de casada, porque, pensa, já não tem a quem agradar.

Ah como se enganam aqueles que assim procedem e culpas elles não mostram o terrivel erro!

E' depois de casada que a mulher se deve apresentar mais seductora — pôde só-se sem ser casada! — deixou de ter de agradar exclusivamente ao seu marido.

O lar é um templo e não deve ser um inferno, onde a mulher seja uma das Parcas horrendas.

Não é preciso ser rico para que a esposa seja agradável e aconchegada e a nossa mulher um anjo.

Quanto mais simples se apresentar, mais sobressairá a sua candida belleza.

E' necessario primeiro que tudo que a mulher conheça bem o papel que lhe é confiado pelo destino e que se não embulle na doce phantasia que Victor Hugo, erradamente, lhe preconizou:

Bien, plus ven aller, c'est le sort de la femme e de que nós discórdamos.

Que sobre está bem, todos nós devemos nossores, acalantar as nossas tristezas e esse doce envolvimento da alma, mas que seja simplesmente esse o fim unico da sua existencia; de fóra alguma.

A mulher não é um ser inutil, futil, de mero adorno ou de simples prazer, não. A mulher é e deve ser — a educadora, e a socadora e a redifidora de uma patria, de uma raça, de um povo. Os filhos deve-os ella educar, desde o berço, tendo em vista sempre que são os principios que preparam os fins.

A nossa alma, quando nascemos, vem cheia dos instinctos selvagens.

E' necessario purifica-la, molda-la nos bons costumes, nos grandes sentimentos, nas nobres virtudes.

E só a mãe o pôde fazer.

E quem a molda não sabe e levanta que é de mãe, senhora e feminista?

Em que se amsquina ou rebaixa o vosso valor?

Ha algum homem verdadeiramente





**Fernando Carvalho Mourão**  
 Grande seleção de objectos próprios para  
 presentes  
 "Neste artigo a actualidade está en-  
 contrada sempre em boa medida com-  
 pletas e melhores organizações acor-  
 dentes em todas as artigos das va-  
 rias secções da sua especialidade,  
 e se pretende a realização de pre-  
 ços com as suas outras casas conge-  
 nias"  
**25, Rua da Palma, 24 LISBOA**  
 Telefones 21-Central

**Theodoro dos Santos Reis e Silva**  
**Gaspar dos Reis e Silva**  
 Casa fundada em 1917  
 Cozinha quente e fria para de todas  
 as qualidades. Cozinha lanchas, bolos  
 e pratos de variada, maridos, terrinas,  
 sanduiches, sobremesas e outros li-  
 gados.  
**Restauração de lanchas antigas**  
**74 - Rua Serpa Pinto - 74**  
 (ex Chiado)

**Antonio Figueira da Silva**  
**CASA MISTA**  
 Em Alameda de Trindade - ABRIL 10  
 Marcenaria, Paqueteria, Ferragens,  
 Reformas e Decoras.  
 Cálculo de todos os trabalhos afeito  
 e rápido.  
 Surtido de colchas e Estofos.  
 Artigos de papeleria.  
 Ciosas, Luminarias e Plafões.  
**Preços limitados**

**Barcaria e Restaurant Setubalense**  
**Avenida Todi**  
**SETUBAL**  
 Serviços completos de almoço e  
 jantar por lista, lanchas e outras até  
 à mesa sob o telhado de arvoredo e café.  
 Tem uma grande sala com 200 lugares.  
**Preços convidativos**

**Restaurant NOVO DIA**  
 ou  
**MARTINS & MARTINS**  
 1, Rua de Serpa Pinto, 1  
 Travessa Frei Caspar, 13, 15 e 17.  
**SETUBAL**  
**Magnifico servico de cozinha**  
**e bons vinhos**

**FUNDAÇÃO A FUNTIPO**  
**TIPOGRAFICA**  
 Proprietario e Director Technico "P. Gini"  
 ESCRITORIO: Rua Nova da Piedade, 60, 2.º D.  
 FUNDAÇÃO: Rua Nova da Piedade, 60-R  
**LISBOA - Telefone 4320**  
 A unica tip. neste genero em Portugal  
 Bom material e acabamento  
 Fastasias, entrelinhas, fiotes, espaços quadrados e lingots

**Anibal Tavares**  
 Joselheiro  
**97, Rua da Prata, 97**  
**LISBOA**  
 Telefones 207  
 Lanchas servidas de acordo com tra-  
 dição desde 1929 a 1.900/300 esc.  
 Cozinha sempre refinada e distin-  
 guida desde 1930 a 1.000/300 esc.  
 Surtido selectivo de colchas de porce-  
 lano desde 2000 a 1.000/300 esc.  
 Variado surtido em lanchas, sem  
 limitação desde 3000 a 1.000/300 esc.  
 Cozinha moderna, de objectos para  
 lanchas em grande variedade, estabele-  
 cimento, por preços dos fabricados.  
**Não compare sem visitar a casa**  
**Anibal Tavares**  
**97 - RUA DA PRATA - 97**

**Ignacio Augusto Basto Cruz**  
**Rua Direita - AZEITÃO**  
 Armazens de generos de mercancia,  
 cereas, legumes, azucars... - Vinhos  
 emgarrafados... - Cachaças, Gostados,  
 Vinhos em chaga, Tintas, Ferragens  
 nacionais e estrangeiras. Folha de  
 Flandres, Chumbo, Estanho.  
**Deposito de Tabacos**

**Grandes Armazens do Chiado**  
**SETUBAL**  
**Praça do Bocado, em frente da Igreja de S. Julião**  
**Abertura da Estação de Verão**  
 Grande surtido em tecidos leves. Chapéus enfeitados para senhoras.  
 Lanifícios para fatos para homens e meninos. Calçado para homens e  
 senhoras por preços sem competencia. Fatos para creanças desde 48750.

**A Brasileira**  
**Cardoso de Moura & C.ª**  
 27, Rua de S. José, 31  
 Rua de S. Sebastião, 81  
**Telefones 220**  
**SETUBAL**  
 Mercancia e lanchas sempre de  
 todas as qualidades. - Bebidas essencia-  
 lissimas, qualidades garantidas.  
**Vendas por grosso e a retalho**

**SAPATARIA MODERNA**  
 ou  
**Alfaiates Mercadores**  
 42, Rua Fernandes da Fonseca, 42  
**187, Rua da Palma, 189 - LISBOA**

**Grande variedade de fatos, sobretudo**  
**e coletes de fantasia já feitos**  
**Confecções para senhoras**  
**M. SANTOS L. da**  
**Alfaiates mercadores**  
 sempre as últi-  
 mas novidades. Colcha em  
 tudo de lanchas modernas e estrangeiras.  
 42, Rua Fernandes da Fonseca, 42  
**187, Rua da Palma, 189 - LISBOA**

**O Chapeu Sadino**  
**Chapelaria e Bonets**  
 Galvanizaria e granadaria  
 Oficina de chapelaria  
**de Antonio da Silva Monteiro**  
 51, Rua Serpa Pinto, 53 e 55  
 Soutaria: Rua Serpa Pinto, 21  
**SETUBAL**

**GAMA & CORREIA**  
 Armazem de Fabricados: Calçado  
 Chapéus, Magalhas de pastaria, reser-  
 vados, Agulherias, Anilão, Sa-  
 bões, Perleiros, etc.  
**Preços sem competencia**  
**Rua Direita - Azeitão**

**Moagem de Cereaes**  
**Quinta Nova - AZEITÃO**  
 Mole de conta alheia pelos preços da lei - Trigo, Milho e Centeio... - Farinha em utillars  
 outros cereas por ajuste especial

**CENTRO COMMERCIAL**  
**DO BAIRRO NOVO**  
**Alda Pereira da Silva**  
 38 e 42, Avenida da Republica, 38 e 42  
**ALGOS**  
 Generos de mercancia de 1.ª quali-  
 dade - Vinhos lanchas, lanchas e abela-  
 ções - Agulherias e lanchas. Mercancia de  
 lanchas. Vinhos, Cachaças, Colares e  
 Cervezas - Cozinha de porco fresco e  
 cozido - Mantigas - Queijos e lanchas  
 - Lanchas e pastaria, cachaças e  
 legumes - Cerveja e artigos de lanchas  
 - Longos furos, molhadas e vitórias.  
**Padeira**  
 Especialidade em vinhos de pasto,  
 molhadas diversificadas de lancha de  
 generos de mercancia de 1.ª qualidade. Vain-  
 ças nacionais e estrangeiras.  
**para estabelecimento e a sala artigo do bairro**

**Peniche & Oliveira**  
**Praça do Bocado, 63, 64 e 65**  
**SETUBAL**  
**Generos - Alfaiates e**  
**de todas as qualidades**  
 Vinho da Magalhães em barris de  
 2 e 10 litros e exportados, até por  
 2000 milímetros P. P. P. - Tinturas, lac-  
 ciosas e corantes. Agulha mite-  
 rias papelerias.

**Farmacia Brazil** 7, Praça do Brazil, 8  
**LISBOA**  
 Telefone 1035 - Norte  
**Consultas medicas diarias - Analises de urinas e outros**  
 Empia, seringas, pomos e especialidades farmaceuticas nacionaes e estrangeiras  
 Productos proprios preparados com todos os requisitos de salubridade e higiene

**Ex-Barraca de Pau**  
 DE  
**ANTONIO ADRIANO VALIDO**  
**AZEITÃO**  
 A entrada da vila  
 Cozinha de mercancia da primeira qua-  
 lidade. Especialidade em CAVACAS  
 de Açúcar de leite condensado, Vain-  
 ças de generos e refrigerantes. Tem  
 sarranjos e carros de leite para alugar  
**PREÇOS REDUZIDOS**

**Restaurant Bocado**  
**Rua do Pego, 5 e 9**  
**SETUBAL**  
 Serviço de almoço, lanchas e lan-  
 chas, por lista ou a mesa redonda por  
 preços reduzidos.  
 Recreio musical como nos melhores  
 hotéis deste genero Serviço enor-  
 mado e maximo sempre.

**José Maria da Fonseca**  
**SUCESSORES** de 1920 até 1.940  
**Largo do Corpo Santo, 6, 2.º - LISBOA**  
 Armazem AZEITÃO - Telefones n.º 2 TELEFONO - Est. Telég. 80670  
 Vinho Moscatel de Setubal. Vinho Moscatel de Setubal Roxo. Vinho  
 Palmela Superior. Cognac Moscatel. Vinho Moscatel de Setubal  
 Superior Moscatel Velho (de torna viagem) Moscatel de Setubal (novo)  
 Aguardente Moscatel.

**Ex-Barraca de Pau**  
 DE  
**ANTONIO ADRIANO VALIDO**  
**AZEITÃO**  
 A entrada da vila  
 Cozinha de mercancia da primeira qua-  
 lidade. Especialidade em CAVACAS  
 de Açúcar de leite condensado, Vain-  
 ças de generos e refrigerantes. Tem  
 sarranjos e carros de leite para alugar  
**PREÇOS REDUZIDOS**